

PROGRAMA

30 de março (sábado): Sábado Santo.

Reunião de acólitos, às 11h30.

Celebração da Vigília Pascal, às 21h30.

31 de março (domingo): Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor.

O horário das missas é o habitual do domingo. Igreja dos Pastorinhos, às 9h30. Igreja paroquial às 10h45, 12h, 13 e 19h.

1 de abril (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

2 de abril (3ª feira): Ensaio para o Tríduo Pascal, às 21h.

3 de abril (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

3 de abril (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h.

3 de abril (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora dos jovens, às 21h30.

3 de abril (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

3 de abril (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

3 de abril (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

4 de abril (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

4 de abril (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

5 de abril (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

5 de abril (6ª feira): Encontro Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

5 de abril (6ª feira): 9º encontro de preparação para o sacramento da Confirmação, às 21h30.

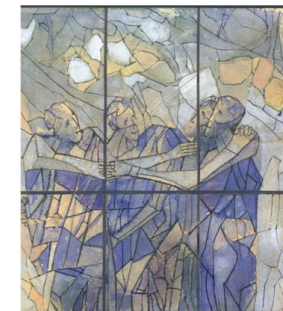
6 de abril (sábado): Caminhada pela vida. A defesa pública da Vida desde a concepção até ao seu fim natural é urgente e essencial para combater a actual cultura de morte. Vamos para as ruas para despertar consciências, dar esperança aos necessitados e ânimo às gerações mais novas para combaterem pela protecção de toda a vida humana, sobretudo da vida dos mais frágeis e indefesos. Terreiro da Sé, às 15h.

7 de abril (domingo): II Domingo de Páscoa, Domingo da Divina Misericórdia.

8 de abril (2ª-feira): Recomeço dos encontros de catequese e grupos de jovens.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 18, 30 de março - 6 de abril de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus ressuscitou verdadeiramente, aleluia. É esta a feliz notícia. Jesus não pára de surpreender os discípulos. Ao ressuscitar prova que a vida plena, a vida total, a transfiguração total da nossa realidade finita e das nossas capacidades limitadas, passa pelo amor que se dá até às últimas consequências. Garante-nos que a vida gasta a amar não é perdida nem fracassada, mas é o caminho para a vida plena e verdadeira, para a felicidade sem fim.

A lógica humana ensina-nos que o amor partilhado até à morte, o serviço simples e sem pretensões, a doação e a entrega da vida, só conduzem ao fracasso e não são um caminho sólido e consistente para chegar ao êxito, ao triunfo, à glória. Da cruz, do amor radical, da doação de si, não pode resultar realização, felicidade, vida plena. Por isso, como nos relata o evangelho deste dia, Pedro desempenha um papel estranho: é o papel de um discípulo que continua a não sintonizar com Jesus e com a sua lógica. Ele é a imagem do discípulo que tem dificuldade em perceber Jesus e os seus valores, pois está habituado a funcionar de acordo com outros valores. O discípulo predilecto de que fala o texto é o discípulo que vive em comunhão com Jesus, que se identifica com Jesus e com os seus valores, que interiorizou e absorveu a lógica da entrega incondicional, do dom da vida, do amor total. Modelo do verdadeiro discípulo, ele convida-nos à identificação com Jesus, à escuta atenta e comprometida dos valores de Jesus, ao seguimento de Jesus.

A ressurreição de Jesus leva-nos a perder o medo, “disse o anjo: não tenhais medo”, ressuscitou. É esta a nossa força e a nossa esperança. Temos a certeza que Jesus Ressuscitado caminha connosco, caminha à nossa frente, “Ele vai à vossa frente para a Galileia, lá O vereis”. Unidos, com alegria, movidos pelo amor de Deus sejamos sempre testemunhas da alegria da ressurreição.

Pe. Feliciano Garcês, scj

DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 10,34a.37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos Judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

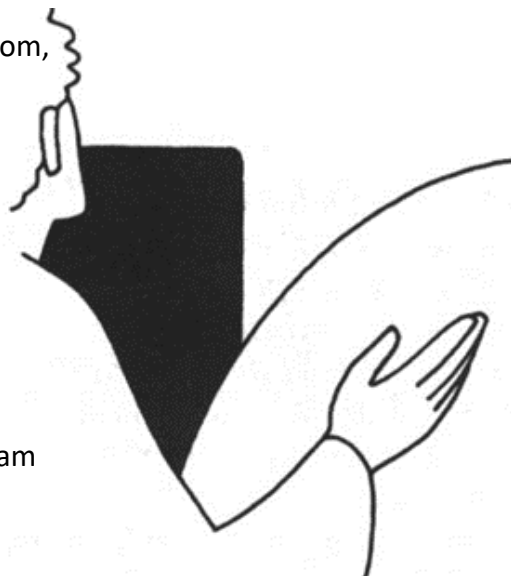
Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver,
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses (Col 3,1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçãoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Palavra do Senhor.

ALELUIA

1 Cor 5,7b-8ª - Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado:
celebrems a festa do Senhor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação.

Ajude o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Boavista

Ao preencher o seu IRS, no Quadro 11 do Modelo 3, Campo 1101, indique o nosso n.º de contribuinte **502 676 205**.

Com um gesto simples e sem qualquer encargo para si, **0,5%** do IRS destinado ao Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Boavista, estando assim a contribuir para o desenvolvimento e crescimento de todos os serviços que esta instituição desenvolve. **Muito obrigado!**